



A ESCOLA COMO REFERÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DAS PESSOAS DA COMUNIDADE ESCOLAR: O CASO PBQ

Júlia de Souza Teixeira
Miguel Seadi Jr
Marcelino da Silva Neto
Profa. Dra. Aline Groff Vivian
Prof. Dr. André Guirland Vieira
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

Introdução

Os achados de Bruner (1987) de que o ser humano organiza sua experiência com o mundo na forma de uma narrativa implica em que devemos entender a identidade como uma construção narrativa. A identidade é organizada através da história da pessoa, não como ela ocorre literalmente, mas como ela é narrada. A identidade é organizada como uma narrativa autobiográfica, a qual tem a função de construir coerência e propósito à vida e ao mundo (McLean et al., 2019).

Metodologia

Participou da pesquisa uma pessoa jovem adulta de 18 anos (Pbq), aluna de uma escola de uma região vulnerável da região metropolitana de Porto Alegre. Foi utilizada uma metodologia de elaboração de histórias de vida tal como proposto pelo grupo ESBRINA, da Universidade de Barcelona (Lopes, Hernández, Sancho e Rivas, 2013). A participante foi convidada a uma entrevista, na qual sua história de vida na escola foi elaborada. A entrevista foi gravada em áudio para posterior transcrição.

Objetivos

O objetivo deste estudo é investigar o desenvolvimento de histórias de vida de uma jovem adulta por meio de uma construção narrativa da identidade com referência ao contexto escolar. O principal interesse do estudo diz respeito ao papel que a escola desempenha na construção da identidade narrativa em jovens adultos e adultos maduros.

Resultados

A identidade narrativa entrelaçada com a escola apareceu como história autobiográfica de propósito de vida, na qual a protagonista passa por situações de dificuldade socioeconômica e a visão ambígua da família sobre o ensino para uma situação de superação de qualquer obstáculo e o objetivo claro de atingir o ensino superior como forma de ascensão social. A identidade narrativa também apareceu com elementos de significação, que procuravam organizar a experiência em termos de construção de sentido e de aprendizagem.

Conclusões

A pandemia, sabemos, foi um período que afastou muitos jovens das escolas. Portanto, é admirável perceber que Pbq se manteve firme em seu desejo, em sua visão, e mesmo tendo ficado um ano sem estudar, decidiu retornar. Afinal, seus irmãos abandonaram os estudos ainda no ensino fundamental. Sabe-se que a conduta dos outros pode funcionar como uma pressão social, e uma das variáveis de maior influência nesse sentido é o núcleo familiar. Pbq poderia ter seguido a conduta deles sem peso na consciência, pois estaria fazendo o que o restante da família fez (incluindo seus pais). É, portanto, um caminho solitário o que ela trilha, contando com uma única pessoa que se importa e a incentiva, um pai que não quer para a filha o futuro que ele teve.

Referências bibliográficas

- Bruner, J. (1987). Life as narrative. *Social research*, 54 (1), 11-32.
Gonçalves, O. F., Henriques, M. R. e Cardoso, G. (2006a). Sistema de avaliação da matriz narrativa: Coerência estrutural narrativa. Braga: Departamento de Psicologia da Universidade do Minho.
Gonçalves, O. F., Henriques, M. R., Alves, A. e Rocha, C. (2006b). Sistema de avaliação da matriz narrativa: Complexidade do processo narrativo. Braga: Departamento de Psicologia da Universidade do Minho.
Gonçalves, O. F., Henriques, M. R., Soares, L. e Monteiro, A. (2006c). Sistema de avaliação da matriz narrativa: Diversidade de conteúdo narrativo. Braga: Departamento de Psicologia da Universidade do Minho.
McLean, K. C., Syed, M., Pasupathi, M., Adler, J. M., Dunlop, W. L., Drustrup, D., Fivush, R., Graci, M. E., Lilgendahl, J. P., Lodi-Smith, J., McAdams, D. P., & McCoy, T. P. (2019). The Empirical Structure of Narrative Identity: The Initial Big Three. *Journal of Personality and Social Psychology*. Advance online publication. <http://dx.doi.org/10.1037/pspp0000247>